



Cinema e Arquivologia: uma relação interdisciplinar nas redes sociais de ensino, pesquisa e extensão

Cinema and Archives: an interdisciplinary relationship in social networks of teaching, research and extension

Rosale de Mattos Souza¹
Amanda Heloisa Souza Custódio²
Pedro Velho de Sá³

Resumo

Este trabalho visa apresentar de forma interdisciplinar as relações entre a Arquivologia e o Cinema para a reflexão da arte e da consciência social. Os filmes e os audiovisuais são instrumentos de didática e da educação junto à universidade. Existem filmes nos quais os documentos e os arquivos são protagonistas ou coadjuvantes, observados na comunidade acadêmica intra e extramuros. Utilizamos o método bibliográfico-qualitativo sobre cinema, arquivos, história e memória. No método empírico, o emprego das redes sociais, o Facebook na seleção, divulgação de eventos, festivais, encontros, cursos, mesas redondas, entrevistas com profissionais de audiovisuais, filmes e arquivos. Como resultados a divulgação de informações nas redes sociais, artigo publicado em periódico, pôster no 1º Simpósio Internacional de Arquivos – SIA e dois vídeos explicativos do projeto, promovidos pelas mídias da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.

Palavras-chave: Arquivo. Audiovisual. Didática. Filmes. Arte.

Abstract

This work aims to present in an interdisciplinary way the relationships between Archivology and Cinema for the reflection of art and social conscience. Films and audiovisuals are tools for teaching and education at the university. There are films in which documents and archives are protagonists or supporting actors, observed in the academic community inside and outside the walls. We use the bibliographic-qualitative method on cinema, archives, history and memory. In the empirical method, the use of social networks, Facebook in the selection, dissemination of events, festivals, meetings, courses, round tables, interviews with audiovisual professionals, films and

¹ Docente do Departamento de Arquivologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) - Doutora em Ciência da Informação - UFRJ ECO IBICT - rosale.m.souza@unirio.br

² Discente do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa, professora de História, colaboradora do projeto de extensão - amanda.hsc@hotmail.com

³ Discente da Graduação em Arquivologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), bolsista de extensão - pedrovelhods@gmail.com



archives. As a result, the dissemination of information on social networks, an article published in a periodical, a poster at the I International Symposium on Archives - SIA and two explanatory videos of the project, promoted by the media at the Federal University of the State of Rio de Janeiro - UNIRIO.

Keywords: Archive. Audiovisual. Didactics. Films. Art.

1 Introdução

O projeto de extensão “Cinema e Educação: a inclusão social dos cidadãos entre ficção e documentários através do CineArquivoUnirio” foi cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão - PROEXC, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), desde 2019. O CineArquivoUnirio trata-se de uma iniciativa da área de Arquivologia da UNIRIO, que visa apresentar de forma interdisciplinar entre Arquivologia e o Cinema os audiovisuais e filmes, proporcionando o ensino, pesquisa e extensão, em consonância com referenciais teóricos do Cinema, da Comunicação e da Ciência da Informação nas redes sociais. Desta forma, entendemos que seja de extrema importância a definição do que compreendemos como documento audiovisual e filmes. Posto isto, entendemos um documento audiovisual com o termo “bíbliion”, como determinado por Otlet:

[...] É o termo convencional aqui empregado para designar toda espécie de documento. Abrange não apenas o livro propriamente dito, manuscrito ou impresso, mas também revistas, jornais, textos escritos e reproduções gráficas de qualquer espécie, desenhos, gravuras, mapas, esquemas, diagramas, fotografias, etc. A documentação no sentido lato do termo abrange o livro, isto é, meios que servem para representar ou reproduzir determinado pensamento, independentemente da forma como se apresente. [...] (OTLET, 2018, p.11).

Para o Glossário da Câmara Técnica de Documentos Audiovisuais, Iconográficos, Sonoros e Musicais - CTDAISM, relacionada ao antigo Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, o conceito de arquivo audiovisual:



[...] Arquivo Audiovisual

1. Organização, departamento ou unidade, de natureza pública ou privada, dedicado ao tratamento, preservação e acesso aos documentos audiovisuais.
2. Conjunto de documentos audiovisuais produzidos e acumulados por uma entidade coletiva, pública ou privada, pessoa ou família, no desempenho de suas atividades. (CTDAISM, 2018, p. 05).

Os filmes se diferenciam dos audiovisuais em termos de definição, período de produção e suportes documentais:

[...] Filme

1. Conjunto formado pelo suporte plástico flexível e uma emulsão fotossensível.
2. Seqüência (sic) de imagens distintas que, projetadas umas após as outras, dão a ilusão de movimento.

Filme de acetato

Filme com suporte plástico de triacetato de celulose, também conhecido como filme de segurança (safety fim).

Nota: Criado na década de 1950 em substituição ao filme de nitrato.

Filme de nitrato

Filme com suporte plástico de nitrato de celulose, altamente inflamável.

3. Nota: Primeiro material plástico moderno a ser utilizado mundialmente como suporte dos filmes em 35 mm até a década de 1950.[...] (CTDAISM, 2018, p. 15).

Sendo assim, consideramos que o ensino, a pesquisa e a extensão da Arquivologia podem e devem ser proporcionados, de forma interdisciplinar com o cinema, a partir de documentos audiovisuais e fílmicos, entretanto, sem descartar também outras formas de conteúdo e de publicações na internet, textos, palestras e entrevistas etc. em redes sociais – que possam ser úteis às finalidades de disseminação da cultura, da reflexão social e fílmica do projeto.

As investigações científicas, outrora, demandavam presença assídua em arquivos e bibliotecas, exigindo maior investimento do aspecto financeiro e de tempo. Como advento das tecnologias digitais, facilitaram os processos de pesquisa científica, contribuindo também com a democratização da informação. Atualmente,



a internet permite acesso ágil a múltiplos dados. No entanto, se consumidos sem averiguações diligentes, podem resultar na construção de um saber superficial. A partir desta compreensão, é fundamental que no processo de elaboração de ferramentas virtuais dedicadas a compartilhar conhecimentos, ao invés de visar os rendimentos, estas devem prezar pelo rigor (Reis, 2013).

É necessário destacar que o cinema, para além da apreciação estética e entretenimento, é uma importante fonte de estudo sobre a história do século XX e contemporânea, contendo extensa possibilidade didática. Esse material “[...] pode ser compreendido mais propriamente como um feixe de agentes históricos diversos - e [...] permite também um estudo acurado das práticas e representações culturais.” (BARROS, 2012, p.67).

Ademais, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), que em seu documento com recomendações para a preservação audiovisual evidencia que as imagens em movimento

[...] são uma expressão da personalidade cultural dos povos e que, devido a seu valor educativo, cultural, artístico, científico e histórico, fazem parte integrante do patrimônio cultural de uma nação [...] uma importante contribuição para a educação e enriquecimento do ser humano. (UNESCO, 1980)

Não obstante, segundo Bezerra (2015), nos debates acerca do patrimônio cultural no Brasil, ainda há pouca deferência em torno do audiovisual, com escassas políticas públicas dedicadas à sua preservação e inclinadas a fomentar a produção comercial. A autora afirma que o reconhecimento do valor artístico do cinema depende da superação de convenções que alegavam que este continha uma essência impura, contaminada por outras artes. Esta perspectiva influenciou a gestão de diferentes governos ao longo da história, interferindo negativamente na dedicação de recursos para a salvaguarda destes bens.

2 Matérias, notícias e informações nas redes sociais



A partir de 2020 até os dias atuais, o projeto do CineArquivoUnirio mantém a publicação de informações relacionadas aos arquivos, cinema, cultura e história.

A pandemia da Covid-19 estimulou o desenvolvimento de muitos projetos voltados para a internet, por exemplo, através de videoconferências, palestras, congressos e eventos de forma remota. Isto permitiu a superação de limitações geográficas, possibilitando a difusão de eventos ocorridos em outros estados, como o “1º Ciclo de Cinema e Política” da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) em São Paulo.

Ademais, os eventos de instituições como a Associação Brasileira de Preservação Audiovisual (ABPA) e o Arquivo Nacional do Rio de Janeiro (AN), tendo em pauta, sobretudo cursos e debates que abordavam questões pertinentes à preservação audiovisual. Destaca-se o compartilhamento da publicação sobre a Oficina Lanterna Mágica do AN, a qual foi inserida no anual “Arquivo em Cartaz - Festival Internacional de Cinema de Arquivo”, que estimula a criação de curtas-metragens artísticos embasados no acervo audiovisual deste órgão.

Em outro aspecto, abordando a relevância e os desafios da exibição de material cinematográfico como ponto de partida para a discussão de questões da atualidade, foi incluído o “1º Ciclo Conversas de Cineclubes”, projeto da recém-formada Rede de Cineclubes do Instituto Federal do Rio de Janeiro.

No que tange a festivais, foi abordado o “Festival Virtual - 35 anos de Cinema Brasileiro”, que fez um panorama das obras de ficção e documentários nacionais, contando com exibições e debates.

Além destes, foram divulgadas sessões dos cines debates promovidos pelo Centro Cultural da Justiça Federal (CCJF), em parceria com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), que através do projeto “Cine Debate: Crime & Cinema - Direitos Fundamentais no Processo Penal”, que tem por objetivo aprofundar a discussão sobre a proteção dos direitos humanos fundamentais no processo penal.

Outras iniciativas do CCJF partilhadas: o bate-papo “Rio Festival de Cinema LGBTQIA+ e os novos formatos dos festivais de cinema” e a oficina



“Transvestilidade e Cinema - um estudo sobre as narrativas, as personagens e a cinematografia trans e travesti”. Igualmente, compartilhou o bate-papo “Horror Noire, a representação negra no cinema de terror”, promovido pelo “Cinefantasy-Festival Internacional de Cinema Fantástico”, o qual tem como proposta o cinema fantástico (com os subgêneros horror, ficção científica e fantasia), incluindo debates sobre temas sociais e inclusivos.

Foram divulgadas ainda as seguintes notícias e matérias: A força de trabalho da Cinemateca Brasileira: História e luta pela preservação audiovisual; Carta da ABPA sobre audiência pública; 19 de junho - Dia do Cinema Brasileiro; A very happy birthday to FIAF - 83 Years Young Today!; Foto Rio 2020 Virtual. No segundo dia da Semana de Ocupação Visual; A Foto Rio recebe a Oficina “Cafuné na Laje: Memória ao Redor” com Léo Lima; V Semana Nacional de Arquivos; A programação da III Jornada de Cinema da Faculdade Facha (Faculdades Integradas Hélio Alonso) reúne profissionais do setor de preservação audiovisual para conversar sobre a importância da conservação e difusão das obras audiovisuais, documentação correlata e equipamentos, questões fundamentais para a compreensão e preservação da história do cinema brasileiro; Microscopy of Historical Film Colors ;NEVILLE 80; Journal of Film Preservation No 104; [Webinário ABPA; [ARQUIVOVIVO] [CURSO DE XTENSÃO]; [PALESTRA] ; palestra “Mulheres Negras no Rio de Janeiro”, com a pesquisadora Ana Paula Alves Ribeiro (UERJ). O debate foi baseado no capítulo do livro “Mulheres de Cinema”, que foi escrito por ela e a mediação fica por conta de Karla Holanda - Programa de Pós-Graduação em Cinema e Audiovisual - PPGCINE da UFF; Seminário Documentação & Conservação de Acervos Culturais.

Divulgamos filmes relacionados aos arquivos, documentos e informações, que são encontrados em filmes documentários ou de ficção:

“Crônica da Demolição”

Sinopse: Ao investigar a controversa demolição do Palácio Monroe, o antigo prédio do Senado Federal no Rio de Janeiro, decretada pelo presidente Ernesto Geisel no período militar, o documentário revela os jogos de poder que determinam os destinos da cidade até hoje.



Direção: Eduardo Ades. Brasil, 2015. Classificação indicativa livre. Documentário. 90'. Legendas em inglês e espanhol.

“Eldorado – Mengele Vivo ou Morto”

Sinopse: O Diretor Marcelo Felipe Sampaio revisita a história da passagem do médico nazista Josef Mengele pela América do Sul. Teorias da conspiração relatam que o verdadeiro Josef Mengele fugiu para os EUA deixando um sócio no Brasil, e que suas terríveis experiências foram usadas pela indústria farmacêutica. 1,12 min. 2019; Diretores: Marcelo Felipe Sampaio; Gêneros Interesses especiais; documentários; Legendas: indisponíveis; Idioma: Português (Prime vídeo 2021)

“Os Falsários”

Sinopse: Salomon Sorwitsch vive uma vida turbulenta de cartas, bebidas e mulheres em Berlim durante a era nazista. De repente, ele é preso e jogado em um campo de concentração. Salomon exibe habilidades excepcionais e logo é transferido para um campo atualizado. Escolhidos a dedo por sua habilidade única, Salomon é forçado a produzir moeda estrangeira falsa. 2009. Diretores: Stefan Rzewitzky; Atores principais: Karl Markovics, August Diehl, Devia Striesow, Gêneros Ação, Drama; Legendas Português, Idiomas de áudio Português, Deutsch. (Prime vídeo 2021)

Estes eventos exemplificados, assim como os demais não mencionados neste relato, mas que estão incluídos em outras publicações, e que contêm uma multiplicidade de assuntos (preservação audiovisual, política, arte, direito, gênero, raça etc.) ; tendo as imagens em movimento como eixo, demonstra aos seguidores do CineArquivoUnirio a extensa possibilidade de exploração do cinema. Além disto, considera-se que, nos esforços de conservação e valorização deste patrimônio cultural, esta página enquanto vetor de informações a seu respeito é de grande valia para a sociedade.

3 Entrevistas publicadas e divulgação do CineArquivoUnirio

Foram realizadas e divulgadas no Facebook do CineArquivoUnirio entrevistas com profissionais especializados em tratamento da informação fílmica e audiovisual, assinalando quais as diferenças e semelhanças entre o audiovisual e o filme, sua preservação, os audiovisuais e os filmes como fonte científica e da história,



proteção do patrimônio audiovisual e os impactos das tecnologias da informação nesses gêneros documentais.

Colocada a questão, tivemos como produção de conteúdo uma série de entrevistas publicadas na internet com especialistas da área da Arquivologia e do Cinema. Até o presente momento foram três as entrevistas, uma com o professor Pedro Lopera, Doutor em comunicação pela Universidade Federal Fluminense (UFF), arquivista formado na UNIRIO, servidor da Biblioteca Nacional e atualmente docente do Programa de Pós-Graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal Fluminense (PPGCINE) da UFF, disponibilizada em 10 de março de 2021, e outra com Mauro Domingues, arquivista graduado pela UFF, servidor do Arquivo Nacional, curador do Arquivo em Cartaz em 2021, fotógrafo e especialista em preservação audiovisual e digitalização de acervos, publicada em 18 de maio de 2021.

As duas entrevistas anteriores já foram divulgadas em nossa página nas redes sociais, também foi realizada a entrevista com o professor de Arquivologia da UNIRIO e servidor do Arquivo Nacional, Marcelo Nogueira de Siqueira, no mês de julho, que ainda não foi publicada, mas foi editada e aguarda a autorização para divulgação.

Os entrevistados e os entrevistadores sempre se pautaram em debates atuais concernentes aos dois campos de atuação de Arquivologia e Cinema, e junto a outros temas de interesse inter e transdisciplinar.

Tivemos como resultados do projeto de extensão convites pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), a explicação do projeto por nosso bolsista de extensão, Pedro Velho de Sá e divulgação em vídeos de 10 minutos, nos espaços de mídias da extensão e comunicação social da universidade. Assim, vimos divulgando através de redes sociais, entrevistas e vídeos explicativos o projeto de extensão, levando à pesquisa e ao ensino, pesquisa e extensão da Arquivologia e do Cinema, estimulando o interesse, informando e provocando a participação de docentes e discentes em eventos, encontros, congressos, cursos e oficinas, além de deixá-los informados nas temáticas pertinentes ao projeto.



4 Considerações finais

Ainda hoje, as instâncias competentes governamentais se dedicam de forma precária ao patrimônio audiovisual e fílmico, como pode ser constatado pelos últimos fatos de incúria na Cinemateca Brasileira de São Paulo, culminando no incêndio ocorrido em 29 de julho de 2021, destruindo parte significativa de seu acervo de valor histórico e cultural.

Bezerra (2015, p.8-9) declara que “historiadores, assim como museus, arquivos e cinematecas, exercem um papel ativo de seleção do que sobreviverá, do que estará disponível para as gerações futuras, ou seja: do que será lembrado ou esquecido”. Logo, entende-se que há uma grande responsabilidade social em fomentar a pesquisa e a circulação de saberes a respeito das imagens em movimento. Neste sentido, o CineArquivoUnirio contribui como um dispositivo dialógico entre pesquisadores do tema e a sociedade, convidando-a a apropriar-se de seu patrimônio fílmico.

Neste sentido, a página web denominada CineArquivoUnirio, na mídia social Facebook funciona como um instrumento que zela pela qualidade da informação científica, com uma proposição educativa e cultural. Nesta se discute a relação Cinema e Arquivologia por meio de entrevistas com especialistas destas áreas e da divulgação de palestras, seminários/webinários, cursos, oficinas, debates, festivais, dicas de filmes que relacionam arquivos e documentos como protagonistas e coadjuvantes, entre outros eventos concernentes a estes temas, promovidos por diferentes instituições.

Atualmente, temos cerca de 259 usuários na rede social que seguem a página CineArquivoUnirio. Simultaneamente à produção de conteúdo de nosso projeto, utilizamos nossos sítios na internet para divulgação de eventos das áreas, compartilhamento de publicações, postagem de resenhas e textos de (re)significação de conteúdos audiovisuais.

Como resultados, tivemos uma capilaridade significativa nestes dois anos passados de isolamento social em função da pandemia da Covid-19, entre 2020 e



2021, de funcionamento remoto das instituições de ensino, alcançando alunos(as) dos cursos de Arquivologia e das áreas que dialogam com o projeto. O projeto de extensão também vem chegando a outros interessados, ampliando seu espectro para outras áreas de conhecimento, intra e extramuros, comprovando assim o caráter extensionista do nosso projeto à universidade. Além disto, já participamos de dois vídeos explicativos do projeto pelo nosso bolsista de extensão, de outra publicação em periódico de atividades de extensão e tivemos trabalho aprovado (pôster) no 1º Simpósio Internacional de Arquivos – SIA.

Referências

BARROS, José D'Assunção. Cinema e História: entre expressões e representações. In: BARROS, José d'Assunção; NÓVOA, Jorge (Orgs.). **Cinema-história: teoria e representações sociais no cinema**. 3. ed. Rio de Janeiro: Apicuri, 2012.

BEZERRA, Laura. Preservação audiovisual no século XXI: avanços e desafios no Brasil. **Arquivo em Cartaz**, v. 1, p. 7-17, 2015.

CONSELHO NACIONAL – CONARQ. Câmara Técnica de Documentos Audiovisuais, Iconográficos, Sonoros e Musicais – CTDAISM. **Glossário**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional. 2018

DOMINGUES, Mauro. **Série de Entrevistas a Especialistas em Audiovisual**. Rio de Janeiro, 18 de maio de 2021. CineArquivoUnirio. Disponível em <https://www.facebook.com/107115680996698/videos/861488831104470> Acesso em: 16 out. 2021.

EDMONSON, Ray. **Filosofia e princípios da arquivística audiovisual**. Rio de Janeiro: MAM 2013.

LAPERA, Pedro. **Série de Entrevistas a Especialistas em Audiovisual**. Rio de Janeiro, 10 de março de 2021. CineArquivoUnirio. Disponível em <https://www.facebook.com/107115680996698/videos/489555472056500> Acesso em: 16 out. 2021.

OTLET, Paul. **Tratado de Documentação**. Brasília, Briquet de Lemos, 2018.

REIS, Francos Vogner dos. Os limites de uma biblioteca infinita. **Filme Cultura**, n. 59, p. 6-10, 2013. UNESCO. **Recomendación sobre lasalvanguardia y laconservación de lasimágenes en movimiento**. Belgrado, 1980. Disponível



em: http://portal.unesco.org/es/ev.php-URL_ID=13139&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html. Acesso em: 28 jun. 2021.

Filmografia:

CRÔNICA DA DESTRUIÇÃO. Direção Eduardo Ades. Brasil, 2015. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=ABYr_KQftZg

OS FALSÁRIOS. Direção Stefan Rzewitzky. Alemanha, 2009. Disponível em https://www.primevideo.com/detail/0GUTR8UCXQQMA0H8P42Z8TIBRO/ref=atv_dp_amz_det_c_Iw3Dma_1_4?fbclid=IwAR27OY-dOqdDrlpl3ESGw

-sfagCrl2v4S7bbPdiwflPko3Kqgd6Rj8mXt9Y

ELDORADO: MENGUELE VIVO OU MORTO. Direção Marcelo Felipe Sampaio. Brasil, 2019. Disponível em https://www.primevideo.com/detail/0TADZDM6GS3SP8OB8XOM6GN104/ref=atv_dp_amz_det_c_Iw3Dma_1_12?fbclid=IwAR0MzctIfZbANdZmq6ObQCoyCaDcaa4v0M2ou5WbmSpwcrA6YuO2bEqod0g